



AGRICULTURA

Gabinete da Ministra

Despacho n.º 43/2020

Sumário: Designação da mestre Patrícia Mónica Guilherme Tavares Inácio para exercer, em regime de substituição, as funções de vogal do conselho diretivo do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária.

Considerando a vacatura, com efeitos a 1 de janeiro de 2020, do cargo de vogal do Conselho Diretivo do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I. P., na sequência da cessação da comissão de serviço, pela verificação do seu termo, do licenciado Helder Constantino Silveiro Barreto, no cargo para que havia sido designado através do Despacho n.º 13663/2014, de 26 de setembro, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 218, de 11 de novembro;

Considerando que os titulares dos cargos de direção superior são designados na sequência de procedimento concursal, aplicando-se as respetivas regras de recrutamento, seleção e provimento previstas na Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, que aprova o estatuto do pessoal dirigente dos serviços e organismos da administração central, regional e local do Estado;

Considerando que, até à designação de novo titular, as respetivas funções podem ser asseguradas em regime de substituição nos termos do n.º 3 do artigo 24.º e do n.º 3 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual:

1 — Designo a mestre Patrícia Mónica Guilherme Tavares Inácio para exercer, em regime de substituição, as funções de vogal do Conselho Diretivo do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I. P., cujo currículo académico e profissional se anexa ao presente despacho.

2 — O presente despacho produz efeitos a 1 de janeiro de 2020.

23 de dezembro de 2019. — A Ministra da Agricultura, *Maria do Céu de Oliveira Antunes Albuquerque*.

Nota curricular

Patrícia Mónica Guilherme Tavares Inácio

Data de nascimento: 09 de abril de 1975

Naturalidade: Alcácer do Sal

Habilitações Académicas:

Licenciatura em Medicina Veterinária (2000) pela Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa.

Mestrado em Saúde Pública Veterinária (2004) pela Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa.

Pós-graduação em Doenças Infecciosas Emergentes (2010) pela Faculdade de Medicina de Lisboa.

Experiência profissional relevante:

Desde 01 de outubro de 2017 — Coordenadora do Gabinete de Informação ao Cliente no Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária.

Março de 2016 a setembro de 2017 — Médica Veterinária da Direção de Alimentação e Veterinária da Região de Lisboa e Vale do Tejo.

Novembro 2012 a fevereiro 2016 — Diretora de Serviços de Segurança Alimentar na Direção-Geral de Alimentação e Veterinária.

Mai 2010 a novembro 2012 — Chefe da Divisão de Saúde Pública Veterinária na Direção-Geral de Alimentação e Veterinária.

Setembro de 2001 a abril de 2010 — Médica Veterinária da Direção de Serviços de Higiene Pública Veterinária na Direção-Geral de Veterinária.

Valorização curricular:

Vasta atividade de cooperação com outras instituições nacionais e internacionais em programas de estudo, prevenção e controlo de perigos da cadeia alimentar, designadamente os Laboratórios de Referência, a Agência Europeia de Segurança Alimentar, o Centro Europeu de Controlo de Doenças e o *Codex Alimentarius*;

Experiência na definição, implementação e avaliação das políticas de saúde pública; Definição e coordenação das estratégias de gestão de risco por forma a promover a segurança alimentar (ex: *Exercício Aristaeus* — Exercício de simulação de surto de origem alimentar na UE promovido pela Comissão Europeia em 2013);

Participação regular na Comissão de Segurança Alimentar; Representante portuguesa em vários Grupos de Trabalho da EFSA (European Food Safety Authority); Perita pela DGAV em Grupos de Trabalho da Rede Portuguesa no âmbito do Programa PortFIR; Representação da DGAV, nas reuniões da Comissão Europeia em Bruxelas do Comité Permanente da Cadeia Alimentar e Saúde Animal em vários grupos de trabalho;

Preparação e acompanhamento de auditorias Comunitárias (FVO/DGSANCO), de Países Terceiros, internas e externas (IGAMAOT) no âmbito da Segurança Alimentar;

Perita nacional, em representação da DGAV, em Missões da DG SANTE/DG Health and Food Safety na área do controlo à resistência aos antimicrobianos.

Louvor publicado no *Diário da República* (n.º 1856/2011) pelo trabalho desenvolvido na gestão do incidente relacionado com contaminação ambiental que afetou o setor avícola em 2011.

Formação complementar relevante:

Aluna do Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade — Universidade de Lisboa (2019/2020);

Formação para a transição para a Nova Norma NP EN ISO/IEC 17025:2018 — INIAV (2019); Formação em Boas Práticas laboratoriais — IPQ (2018); Gestão por Objetivos e Competências para dirigentes — GPP (2017);

EFSA Extracting data from studies included in systematic review, exploring heterogeneity and interpreting the results of a meta-analysis — EFSA/SYRCLE (2016); EFSA Information Retrieval Techniques and Search Strategy Design (advanced) — EFSA/SYRCLE (2016); EFSA Systematic review (full process) and protocol development for food and feed scientific assessment — EFSA/SYRCLE (2016);

Controlo e Monitorização da Resistência aos Antimicrobianos na Cadeia Alimentar — DGSanco (2016); Avaliação de Risco em Microbiologia — DGSanco (2015); Técnicas de Investigação em Fraude Alimentar — DGSanco (2015); Avaliação de Risco em Química — DGSanco (2014); Reforço da aplicação da lei da UE nos campos Sanitária e Fitossanitárias (SPS) — DGSanco (2013); Investigação de Surtos de Origem Alimentar — DGSanco (2013); Controlo de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal — DGSanco (2012); RASFF/iRASFF — DGSanco (2010); Controlo e Erradicação de *Salmonella* em aves e suínos — DGSanco (2010); Monitorização e Controlo de Zoonoses e de Critérios Microbiológicos Aplicáveis aos Alimentos — DGSanco (2008/2014/2015); Auditoria aos Sistemas HACCP — DGSanco (2007/2015);

Formação em Estrutura, Comunicação e Comportamento Organizacional — Significado (2012); Capacitação para a Avaliação de Impacto na Saúde — INSA (2013); Modelos preditivos para melhorar o controlo de *Listeria monocytogenes* na cadeia alimentar — DTU/UTAS (2010); Controlo Microbiológico de Produtos Alimentares — CFPSA (2005); Auditoria aos Sistemas HACCP — ESBUC (2002); Análise e Gestão de Risco — FMV (2000);

Auditorias Internas da Qualidade: Metodologias de Aplicação — INA (2007); Auditorias Internas da Qualidade: 2.ª fase — INA (2008);

FORGEP — Programa de Formação em Gestão Pública (classificação final — 17,1 valores) — INA (2011/2012).